

Bible, Portuguese. 1828. Pereira de Figueiredo

A SANTA BIBLIA;

CONTENDO



O VELHO E O NOVO TESTAMENTO.

TRADUZIDOS EM PORTUGUEZ

SEGUNDO A VULGATA.

---

PELO

PADRE ANTONIO PEREIRA

DE FIGUEIREDO.

---

LONDRES:

NA TYPOGRAPHIA DE BAGSTER E THOMS, BARTHOLOMEW CLOSE.

1828.

# HÁBACUC.

## CAPITULO I.

*Queixas do propheta sobre a corrupção de Judá. Vinganças do Senhor executadas pelos Caldeos. Castigo de Nabuchodonosor. Deos não deixa impunida a oppressão.*

**P**ESO, que vio o propheta Hábacuc.

2 Até quando, Senhor, clamarei eu, e tu me não escutarás? até quando levantarei a minha voz a ti, padecendo força, e tu me não salvarás?

3 Porque me mostraste tu iniquidades, e trabalhos, reduzindo-me a ver eu diante de mim roubos, e injustiças? e decidio-se huma causa em juizo, e a contradicção he que prevaleceo.

4 Por esta causa he quebrantada a lei, e o juizo não chega até o fim: porque o ímpio prevalece contra o justo, por isso sahe o juizo transtornado.

5 Ponde os olhos nas gentes, e vede: admirai vos, e pasmai: porque se fez huma cousa em vossos dias, que ninguem acreditará, quando lhe for contada.

6 Porque eis-ahi vou eu a suscitar os Caldeos, essa nação cruel, e veloz, que anda sobre a largura da terra, para se apoiar das tendas que não são suas.

7 Ella he horrivel e espantosa: d'ella mesma sahirá o juizo, e o seu peso.

8 Os seus cavallos são mais ligeiros que os leopardos, e mais velozes que os lobos á tarde; e a sua cavallaria se diffundirá por toda a parte: porque os seus cavalleiros viráo de longe, elles voaráo como, huma aguia, que se appressa a empolgar a prêsa.

9 Elles todos viráo á prêsa, o seu rosto he como hum vento abrazador: e elle ajuntará trópas de cativos, como montões d'arêa.

10 O mesmo triunfará tambem dos reis, e se rirá dos tyrannos: elle zombará de todas as fortificações, e lhes opporá os seus marachões, e as tomará.

11 Então se mudará o seu espirito, e elle passará, e cahirá: esta he a fortaleza d'aquelle seu Deos.

12 Porém não és tu, Senhor, o que és des do principio o meu Deos, ó santo meu, tanto assim que por tua intervenção não morreremos? Tu, Senhor, estabeleceste este principe, para elle exercer os teus juizos: e tu o fizeste forte, para nos castigares.

13 Os teus olhos são limpos, para não veres o mal, e tu não poderás olhar para a iniquidade: porque razão olhas tu para os que commettem injustiças, e te conservas

em silencio, entretanto que o ímpio devora os que são mais justos que elle?

14 E farás que os homens sejam como huns peixes do mar, e como huns reptis que não tem príncipe.

15 Tudo levantou com o anzol, arrastou isso na sua varredoura, e o ajuntou na sua rede. Por isto elle se alegrará e exultará:

16 Por isso elle offerecerá hostias á sua varredoura, e sacrificará á sua rede: porque por ellas he que foi engrossada a sua porção, e o seu manjar he escolhido.

17 Por isto he que elle tem pois estendida a sua rede varredoura, e não cessará de deramar sempre o sangue das Gentes.

CAPITULO II.

*Ordem ao propheta que escreva a sua visão.*

*Desgraçado aquelle, cuja ambição he insaciavel; aquelle que estabelece a sua casa sobre violencias; aquelle que funda a sua cidade em sangue; aquelle que lança fel no vinho; aquelle que adora páos, e pedras.*

**E**U estarei posto no lugar da minha sentinela, e firmarei o pé sobre as fortificações: e pôr-me-hei áleria, para ver o que se me diga, e o que hei de responder ao que me reprehenda.

2 Então me respondeo o Senhor, e me disse: Escreve o que vês, e expõe-no com toda a clareza: para que se possa ler correntemente.

3 Porque a visão ainda está longe, mas em fim ella apparecerá, e não faltará: se se demorar, espera-o: porque infallivelmente virá, e não tardará.

4 Eis-ahi está que o que he incrédulo, não terá a alma recta em si mesmo: mas o justo viverá na sua fé.

5 E assim como o vinho engana a quem o bebe com excesso: assim será o homem soberbo, que ficará sem honra: o qual dilatou como o inferno a sua alma: e elle he como a morte, que se não farta: e congregará para si todas as gentes, e amontoará a si todos os povos.

6 Mas acaso não virá elle a ser a fabula de todos estes, e a conversação dos seus enigmas: e se dirá: Ai daquelle, que accrescenta o que não he seu? até quando amontôa elle tambem contra si o denso lodo?

7 Acaso não se levantarão de repente os que te mordão: e não despertarão os que te despedacem, e não serás a prêsá d'elles?

8 Por quanto tu despojaste a muitas gentes, despojar-te-hão todos os que restarem dos povos por causa do sangue dos homens, e pelo agravo da terra da cidade, e de todos os que habitão n'ella.

9 Ai d'aquelle que ajunta bens por huma avariza criminosa, para estabelecer a sua casa, a fim de que esteja em lugar alto o seu ninho, e que julga livrar-se da mão do mal.

10 Tu pensaste confusão para a tua casa,

tu arruinaste a muitos povos, e a tua alma cahio no peccado.

11 Porque a pedra clamará da parede contra ti: e o madeiramento que serve de travazão ao edificio, responderá.

12 Ai d'aquelle que edifica huma cidade em sangue de muitos, e funda as suas muralhas na iniquidade.

13 Acaso não vem estas cousas do Senhor dos exercitos? Porque os povos trabalharão com muito fogo: e as gentes em vão, e assim se fatigarão.

14 Porque a terra se encherá, como o mar está coberto das suas aguas, a fim de que elles conheção a gloria do Senhor.

15 Ai d'aquelle, que dá a beber a seu amigo misturando alli o seu fel, e que o embebeda para ver a sua nudeza.

16 Tu foste cheio de ignominia, em lugar de gloria: bebe tu tambem: e fica sopito: cercar-te-ha o calis da direita do Senhor, e hum vomito d'ignominia cahirá sobre a tua gloria.

17 Porque a iniquidade executada contra o Libano recahirá sobre ti, e os estragos dos animaes espantarão os teus povos por causa do sangue dos homens, e das injustiças commettidas na terra, e na cidade, e contra todos os que habitavão n'ella.

18 De que serve a estatua, quando o seu privativo artifice he que a fabricou, sendo ella hum simulachro, e huma imagem falsa? ainda assim o seu Opífice esperou na sua obra, nos idolos mudos que formou.

19 Ai d'aquelle que diz ao páo: Esperta: á pedra muda: Levanta-te: por ventura poder-lhe-ha ella ensinar alguma cousa? Vê que ella está coberta d'ouro, e de prata: e nas suas entranhas não ha espirito algum.

20 Porém o Senhor está no seu santo templo: cale-se toda a terra diante d'elle.

CAPITULO III.

*Oração de Habacuc. em que elle traz á memoria as maravilhas, que o Senhor tinha feito a favor do seu povo, para esperar agora d'elle o seu divino soccorro.*

ORACÃO

DO

PROPHETA HABACUC  
PELAS IGNORANCIAS.

2 **S**ENHOR, eu ouvi a tua audição, e temi. Senhor, pelo que toca á tua obra, vivifica-a cumprindo-a no meio dos annos, no meio dos annos tu a farás notoria: quando estiveres irado, tu te lembrarás da tua misericordia.

3 Deos virá do Meiodia, e o santo apparecerá do monte do Pharan: a sua gloria cobriu os ceos: e do seu louvor está cheia a terra.

4 O seu resplandor será como a luz: das suas mãos sahirão raios de gloria:

5 Ahi he que a sua fortaleza está escondida